◄ Ageu 2: 7 ►

E abalarei todas as nações, e o desejo de todas as nações virá; encherei esta casa de glória, disse o SENHOR dos Exércitos.

Ir para: Barnes, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Exp, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Palheiro • Hastings • Homilética • JFB • KD • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Parker • Poole • Púlpito • Sermão • SCO • TTB •

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(7) **E o desejo de todas as nações virá** . - Melhor, *e as coisas preciosas de todas as nações virão* - *scil.,* Serão trazidas como ofertas. (Comp. Sofonias 3:10 ; Zacarias 14:16 .) Então, aparentemente, o LXX., **XXξει τὰ ἐκλεκτὰ πάντων τῶν ἐθνῶν** . A tradução da Versão Autorizada, baseada em Jerome's *et venit desideratus cunctis gentibus,* é gramaticalmente impossível

com o presente texto, pois o verbo “come” é plural, não singular. Sua retenção em alguns dos comentários modernos é atribuível principalmente à falta de vontade natural de abandonar uma profecia messiânica direta. À parte, porém, da dificuldade gramatical, deve-se observar que o Messias não era almejado por todas as nações e que, se Ele estivesse, não faria sentido mencionar o fato na presente conexão. Por outro lado, a previsão das ofertas dos gentios ao templo é mais apropriada. É a resposta para aqueles que se entristeceram quando

entristeceram quando contrastaram a aparência média desta casa atual com as glórias daquela construída por Salomão (Ageu 2: 3). Também explica o enunciado sem sentido em Ageu 2: 8 . Outra interpretação possível é a adotada por Fürst e (por uma vez) por Ewald: "E a escolha das nações virá", *scil.*, Com oferendas ao Templo. O significado do enunciado é o mesmo em ambas as traduções - que , por agências não especificadas, o mundo gentio deve ser convertido e induzido a oferecer adoração e homenagem a Jeová.

Comentário conciso de Matthew Henry

2: 1-9 Os que são sinceros no serviço do Senhor receberão incentivo para prosseguir. Mas eles não podiam construir um templo assim, como Salomão construiu. Embora nosso Deus gracioso esteja satisfeito se fizermos o melhor que pudermos em Seu serviço, ainda assim nossos corações orgulhosos dificilmente nos deixarão agradar, a menos que o façamos tão bem quanto outros, cujas habilidades estão muito além das nossas. Não obstante, é dado incentivo aos

judeus para continuarem no trabalho. Eles têm Deus com eles, seu Espírito e sua presença especial. Embora ele castigue suas transgressões, sua fidelidade não falha. O Espírito ainda permaneceu entre eles. E eles terão o Messias entre eles em breve; Ele que deveria vir. Convulsões e mudanças ocorreriam na igreja e no estado judaico, mas primeiro deveriam surgir grandes revoluções e comoções entre as nações. Ele virá como o desejo de todas as nações; desejável para todas as nações, pois nele toda a terra será abençoada com as

melhores bênçãos; há muito esperado e desejado por todos os crentes. A casa que eles estavam construindo deveria estar cheia de glória, muito além do templo de Salomão. Esta casa será preenchida com glória de outra natureza. Se temos prata e ouro, devemos servir e honrar a Deus com ela, pois a propriedade é dele. Se não temos prata e ouro, devemos honrá-lo com o que temos, e ele nos aceitará. Sejam consolados que a glória desta última casa seja maior que a da primeira, no que seria além de todas as glórias da primeira

casa, na presença do Messias, o Filho de Deus, o Senhor da glória, pessoalmente e na natureza humana. Nada além da presença do Filho de Deus, na forma e natureza humanas, poderia cumprir isso. Jesus é o Cristo, é aquele que deve vir, e não devemos procurar outro. Somente essa profecia é suficiente para silenciar os judeus e condenar a obstinada rejeição Dele, a respeito de quem todos os seus profetas falaram. Se Deus está conosco, a paz está conosco. Mas os judeus sob o último templo tiveram muitos problemas; mas essa promessa é cumprida naquela

promessa é cumprida naquela paz espiritual que Jesus Cristo, pelo seu sangue, comprou para todos os crentes. Todas as mudanças abrirão caminho para que Cristo seja desejado e valorizado por todas as nações. E os judeus terão seus olhos abertos para contemplar quão precioso Ele é, a quem até agora rejeitaram.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

E o desejo de todas as nações virá - As palavras só podem significar isso, o desejo central de todas as nações

Aquele a quem eles ansiavam, seja pelo conhecimento dEle espalhado pelos judeus em sua dispersão, ou silenciosamente pelo desejo doloroso do coração humano, ansiando pela restauração de sua decadência. "A expectativa sincera da criatura" não começou com a vinda de Cristo, nem foi limitada àqueles que realmente vieram a ele Romanos 8: 19-22 . "Toda a criação", diz Paulo, "geme e sofre dores até agora." Foi escravizado, e o eu melhor desejava ser livre; todo movimento de graça no coração numeroso do homem ansiava

por seu Libertador; todo cansaço do que era, toda visão fugaz do que era melhor, todo suspiro de seus múltiplos males, eram notas do único e variado grito: "Venha nos ajudar". O coração do homem, formado à imagem de Deus, não podia deixar de sofrer por ser reformado por e para Ele, apesar de "um Deus desconhecido", que deveria reformá-lo.

Esse desejo aumentou à medida que o tempo se aproximava, quando Cristo deveria chegar. O biógrafo romano atesta a existência dessa expectativa

existência dessa expectativa, não apenas entre os judeus, mas no Oriente; isso foi acelerado sem dúvida entre os pagãos pelo livro judaico sibilino, em que, em meio às expectativas de alguém enviado do céu, que deveria encontrar um reino de justiça, que o escritor chamou dos profetas hebreus, ele inseriu denúncias de vingança temporal no Romanos, que os orientais compartilhariam. Ainda assim, embora tenha sido escrito 170 anos antes da chegada de nosso Senhor, aparentemente não teve muito efeito até o momento em que, pelas

profecias de Daniel, estava claro, que Ele deveria vir em breve. No entanto, a tentativa do historiador judeu e pagão de levá-lo a Vespasiano mostra quão grande deve ter sido a influência da expectativa, que eles tentaram deixar de lado.

Os judeus, que rejeitaram nosso Senhor, que Ageu previu, ainda estavam convencidos de que a previsão deveria ser cumprida antes da destruição do segundo templo. O impulso não cessou mesmo após sua destruição. R. Akiba, a quem eles consideraram "o primeiro

oráculo de seu tempo, o primeiro e maior guardião da tradição e da antiga lei", dos quais disseram que "Deus lhe revelou coisas desconhecidas a Moisés", foi induzido por essa profecia. reconhecer o impostor Bar-cochab, a destruição de si mesmo e dos mais eminentes de seu tempo; cumprindo as palavras de nosso Senhor, João 5:43 : "Eu vim em nome de meus pais e não me receberás; se outro vier em seu próprio nome, você receberá".

Akiba, seguindo o significado tradicional da grande profecia que cravou seus próprios olhos,

parafraseou as palavras: "Ainda um pouco, um pouco do reino, darei a Israel após a destruição da primeira casa, e depois do reino, eis ! Vou sacudir o céu, e depois disso virá o Messias. "

Visto que as palavras só podem significar "o desejo de todas as nações", ele ou aquilo que todas as nações anseiam, a construção das palavras não afeta o significado. Herodes, sem dúvida, pensou em promover suas próprias reivindicações sobre o povo judeu por adornar material do templo; todavia, embora a

humanidade cobice ouro e prata, poucos poderiam pensar seriamente que, enquanto um poeta pagão imoral, mas observador, pudesse falar de "ouro não descoberto e tão bem colocado", ou nosso próprio da "labuta pálida e comum" entre homem e homem , "um profeta hebreu poderia reconhecer ouro e prata como" o desejo de todas as nações ". Os professores judeus do rabino Akiba e Jerome, depois que nosso Senhor veio, não tiveram dificuldade em entender isso de uma pessoa. Não podemos, em inglês, expressar a delicadeza da frase, na qual a multiplicidade é

frase, na qual a multiplicidade é combinada na unidade, o Objeto do desejo que contém em si muitos objetos de desejo.

Tornar "o desejo de todas as nações" ou "os desejos de todas as nações" igualmente falha em fazer isso. Um grande mestre de linguagem pagão disse à esposa: "Bem, meus anseios", ou seja, suponho que, se ele tivesse analisado seus sentimentos, ele quis dizer que ela encontrava os anseios de seu coração; ela tinha em si vários dons para contê-los. Assim, Paulo resume todas as verdades e dons do Evangelho,

tudo o que Deus obscureceu na lei e nos havia dado em Cristo, sob o nome de "as coisas boas que estão por vir". Um escritor moderno piedoso fala dos "desejos invisíveis do mundo espiritual". Um salmista expressa ao mesmo tempo o coletivo "Palavra de Deus" e as "palavras" nele contidas, por um idioma como o de Ageu, juntando o singular feminino como um coletivo ao verbo plural; "Quão doce é a Tua palavra para o meu gosto", literalmente "paladar".

É a palavra de Deus, ao mesmo tempo coletiva e individual, que

tempo coletiva e individual, que foi tão doce ao salmista. O que era verdade do todo, era verdade, um por um, de cada parte; o que era verdade para cada parte, era verdade para o todo. Portanto, aqui, o objetivo desse desejo era múltiplo, mas encontrado em um, concentrado em Um, 1 Coríntios 1:30 . "em Cristo Jesus, quem de Deus é feito para nós sabedoria, justiça, santificação e redenção". Aquilo pelo qual o mundo inteiro suspirou e lamentou, consciente ou inconscientemente, a luz para dispersar sua escuridão, a liberdade de sua escravidão

espiritual, a restauração de sua degradação, não poderia chegar até nós sem alguém, que deveria transmiti-la a nós.

Mas se Jesus era "o anseio das nações" antes de vir, por esse mudo desejo de necessidade daquilo que deseja (como o solo ressecado tem sede de chuva quanto mais depois! Então, Micah e Isaías descrevem muitos povos que convidam uns com os outros Miquéias 4: 2 ; Isaías 2: 3. "Vinde, e subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó; e Ele nos ensinará os Seus caminhos, e andaremos.

em Seus caminhos. "E, na verdade, Ele se tornou o" desejo das nações ", muito mais do que os judeus; como diz Paulo (Romanos 10: 19-20 ; citando Deuteronômio 32:21 . Isaías 65: 2). Deus predisse antigamente: "Moisés diz: Eu te provocarei ciúmes por aqueles que não são um povo; por uma nação tola te enfurecerei. Mas Esaias é muito corajoso e diz: Eu fui achado daqueles que não Me procuravam. "

Assim, até agora e na eternidade, "Cristo é o desejo de todas as almas sagradas, que anseiam por nada mais do que

anseiam por nada mais do que agradá-Lo, diariamente para amá-Lo mais, adorá-Lo melhor. Então, João ansiava por Ele;" Venha, Senhor Jesus. Apocalipse 22:20 . Então Isaías 26: 8-9: "O desejo de nossa alma é para o Teu Nome e para a lembrança de Ti: com a minha alma te desejo de noite; sim, com o meu espírito dentro de mim, eu te procurarei cedo . " Assim, Inácio: "Que fogo, cruze, tropas de animais selvagens, dissecações, rasgos, espalhamento de ossos, picagem de membros, trituração de todo o corpo, más torturas do diabo caiam sobre mim, apenas eu posso ganhar

Jesus Cristo. - I busque o que por nós morreu; anseio por aquele que por nós ressuscitou. "

"Tens fome e desejo comida? Anseia por Jesus! Ele é o pão e o refresco dos Anjos. Ele é maná", contendo Nele toda doçura e prazer agradável. "Sede você? Anseie por Jesus! Ele é o poço de" água viva , "refrescante, para que você não tenha mais sede. Está doente? Vá a Jesus. Ele é o Salvador, o médico, ou melhor, a própria salvação. Você está morrendo? Suspira por Jesus! Ele é" a ressurreição e a

vida. "Você está perplexo? Venha a Jesus! Ele é" o Anjo do grande conselho ". Você é ignorante e erra? Pergunte a Jesus; Ele é" o caminho, a verdade e a vida. "Você é um pecador? Invoque Jesus! Pois “Ele salvará Seu povo dos pecados deles.” Para esse fim, Ele veio ao mundo: “Este é todo o Seu fruto, para tirar o pecado.” Você é tentado pelo orgulho, gula, luxúria, preguiça? Invoque Jesus! Ele é humildade, sobriedade, castidade, amor, fervor: "Ele revelou nossas enfermidades e carregou", ainda assim suporta e carrega "nossas mágoas".

Procura beleza? Ele é "mais justo que os filhos dos homens". Procura riqueza? Nele existem "todos os tesouros"; sim, nele "habita a plenitude da divindade". Você é ambicioso de honras? "Glória e riquezas estão em Sua casa." "Ele é o rei da glória." Procura um amigo? Ele tem o maior amor por ti, que por amor a ti desceu do céu, labutou, suportou o suor do sangue, a cruz e a morte; Ele orou por ti pelo nome no jardim, e derramou lágrimas de sangue! Procura a sabedoria? Ele é a Sabedoria eterna e não criada do Pai! Você deseja consolo e

alegria? Ele é a doçura das almas, a alegria e o jubileu dos anjos. Você deseja justiça e santidade? Ele é "o Santo dos Santos"; Ele "é a justiça eterna", justificando e santificando todos os que crêem e esperam nele. Desejas uma vida feliz? Ele é a "vida eterna", a bem-aventurança dos santos. Por muito tempo para ele, ame-o, suspire por ele! Nele acharás tudo de bom; Dele, todo mal, toda miséria. Diga então com Francisco: 'Meu Jesus, meu amor e tudo!' Ó Bom Jesus, rompe a catarata do Teu amor, para que suas correntes, mares, possam

fluir sobre nós, sim, inebriados e nos subjugem. "

E encherei esta casa de glória - A glória então não era para ser algo que veio do homem, mas diretamente de Deus. Foi a expressão recebida da manifestação de Deus sobre Si mesmo no tabernáculo Êxodo 40: 34-35 . no templo de Soloman, 1 Reis 8:11 ; 2 Crônicas 5:14 ; 2 Crônicas 7: 1-12 , e do templo ideal Ezequiel 43: 5 ; Ezequiel 44: 4 . que Ezequiel viu, à semelhança da de Salomão, que "a glória do Senhor encheu a casa". Quando, então, neste segundo templo, Deus usa as

mesmas palavras de si mesmo, que Ele "a encherá de glória", com que outra glória Ele deve preenchê-la além da Sua? Diz-se na história que "a glória do Senhor encheu o templo"; pois ali o homem relata o que Deus fez. Aqui é o próprio Deus quem fala; então ele não diz "a glória do Senhor", mas "encherei a casa de glória", glória que era dele para dar, que vinha dele mesmo. Interpretar essa glória de qualquer coisa material é violentar a linguagem, forçar as palavras das Escrituras a um sentido indigno, que elas se recusam a suportar.

O ouro nas paredes, mesmo que o segundo templo tivesse sido adornado, como o primeiro não encheu o templo de Salomão. Por mais que um edifício seja rico em ouro, ninguém poderia dizer que ele está cheio dele. Um edifício é preenchido com o que contém; uma casa da moeda ou um tesouro pode ser cheia de ouro: o templo de Deus foi "cheio", nos é dito, com "a glória do Senhor". Suas criaturas lhe trazem as coisas que podem oferecer; eles trazem Isaías 60: 6 "ouro e incenso"; Salmo 72:10 "trazem presentes" e "oferecem

presentes" e "oferecem presentes"; eles fazem isso, movidos pelo Seu Espírito, como aceitável para Ele. Nunca se disse que Deus desse essas ofertas a Si mesmo.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

7. tremer - não converter; mas cause aquela agitação que precede a vinda do Messias como curador das agitações das nações. O tremor anterior causará o "desejo" ansioso pelo príncipe da paz. Moore e outros traduzem "a beleza" ou "as coisas desejáveis (os presentes preciosos) de todas as nações

preciosos) de todas as nações virão" (Is 60: 5, 11; 61: 6). Ele traz essas objeções para aplicar "o desejo de todas as nações" ao Messias: (1) O hebraico significa a qualidade, não a coisa desejada, a saber, sua conveniência ou beleza, mas o abstrato é frequentemente colocado em concreto. Então, "um homem de desejos", isto é, um desejado ou desejável (Da 9:23; 10:11, Margem; Da 10: 3, Margem). (2) O Messias não era desejado por todas as nações, mas "uma raiz de uma terra seca", não tendo "nenhuma beleza que Lhe desejássemos" (Is 53: 2). Mas o que está

(Is 53: 2). Mas o que está implícito não é que as nações definitivamente O desejassem, mas que Ele era o único a satisfazer os desejos ansiosos que todos sentiam inconscientemente por um Salvador, mostrado em seus rituais dolorosos e sacrifícios sangrentos. Além disso, enquanto os judeus como nação não O desejavam (a que as pessoas se referem a Isa 53: 2), os gentios, que são claramente apontados por "todas as nações", o aceitaram; e para eles era particularmente desejável. (3) O verbo "virá" é plural, o que requer que o

substantivo seja entendido no plural, enquanto que se o Messias se destina, o substantivo é singular. Mas quando dois substantivos estão juntos, dos quais um é governado pelo outro, o verbo concorda às vezes em número com o último, embora ele realmente tenha o primeiro como nominativo, ou seja, o hebraico "vem" é feito em número para concordar com "nações", embora realmente concordando com "o desejo". Além disso, o Messias pode ser descrito como se realizando em Sua vinda "os desejos (o

substantivo que expressa coletivamente o plural) de todas as nações"; de onde o verbo é plural. Assim, em Então 5:16, "Ele é totalmente amável", no hebraico a mesma palavra que aqui, "todos os desejos", isto é, totalmente desejável, ou o objeto dos desejos. (4) Ag 2: 8, "A prata é minha", etc. de acordo com a tradução, "as coisas escolhidas de todas as nações" serão trazidas. Mas Hag 2: 8 também se harmoniza com a Versão em Inglês de Hag 2: 7, como mostrará a nota no oitavo verso; veja em [1171] Hag 2: 8. (5) as versões Septuaginta e Siríaca concordam com a

Siríaca concordam com a tradução de Moore. Mas o Vulgate confirma a versão em inglês. Assim também os primeiros rabinos judeus antes da época de Jerônimo. Platão [Alcibíades, 2] mostra o anseio dos gentios após um libertador espiritual: "Portanto, é necessário", diz Alcibíades sobre o assunto da adoração aceitável ", esperar até que Um nos ensine como devemos nos comportar em relação aos deuses e homens. . " Alcibíades responde: "Quando chegará a hora e quem será esse professor? Por mais feliz que eu estivesse em ver um homem

assim". As "boas novas de grande alegria" foram "para todas as pessoas" (Lu 2:10). Os judeus, e os das nações adjacentes instruídos por eles, procuraram que Shiloh chegasse a quem deveria ser a reunião do povo, a partir da profecia de Jacó (Gên 49:10). Os primeiros patriarcas, Jó (Jó 19: 25-27; 33: 23-26) e Abraão (Jo 8:56), O desejavam.

encha esta casa de glória - (Hag 2: 9). Como o primeiro templo foi preenchido com a nuvem de glória, o símbolo de Deus (1Rs 8:11; 2Cr 5:14), também o

segundo templo foi preenchido com a "glória" de Deus (Jo 1:14) velada no carne (como na nuvem) na primeira vinda de Cristo, quando Ele entrou nela e realizou milagres ali (Mt 21: 12-14); mas essa "glória" deve ser revelada em Sua segunda vinda, como prediz essa profecia em sua segunda referência (Mal 3: 1). Todos os judeus antes da destruição de Jerusalém esperavam que o Messias aparecesse no segundo templo. Desde então, eles inventam várias interpretações forçadas e falsas de tais profecias messiânicas claras.

Comentários de Matthew Poole

Abalarei todas as nações; que foi literalmente cumprida na derrubada da monarquia persa pelos gregos, nas guerras civis e nos problemas que se sucederam entre os sucessores de Alexandre, no crescimento do poder romano ao subjugar seus vizinhos e nas suas dissensões e guerras domésticas, todas abafadas por Augusto. pouco antes do nascimento de Cristo. Essas convulsões começaram um pouco depois dessa profecia e

continuaram por muito tempo, nas quais os judeus, sob os macabeus, tinham sua parte.

O desejo de todas as nações virá; Cristo, o mais desejável, porque o mais útil para todas as nações, que alguns prosélitos de todas as épocas conheceram e desejavam sinceramente; e quem era desejado por todos que conheciam sua própria miséria. e sua suficiência para salvá-los, que seria a luz dos gentios, assim como a glória de seu povo Israel. A vinda do Messias (os judeus são os donos) é predita neste texto, mas eles não verão como isso

ainda há pouco tempo, e o verdadeiro Messias já chegou.

Vou encher esta casa, que você constrói agora, este segundo templo. O primeiro possuía uma plenitude de glória em sua magnífica estrutura, ricos ornamentos e sacrifícios dispendiosos, mas essa era uma glória mundana; o que aqui é prometido é uma glória celestial da presença de Cristo nela. Aquele que era o brilho da glória de seu Pai, que é a glória da igreja, aparece neste segundo templo.

Com glória, da minha presença,

pregando, curando e confortando, diz o Messias, o Rei da Glória, que entrou por essas portas eternas, Salmo 24: 7 , 8 . Isso foi antes da desolação deste templo pelos romanos, uma demonstração de que o Messias deveria vir enquanto este segundo templo estivesse. Mas agora o judeu endurecido procura fugir deste texto.

Diz o Senhor dos Exércitos: este é um selamento solene da certeza do que está neste profeta: Zacarias e Malaquias, que o denominam Senhor dos Exércitos centenas de vezes.

Abalarei todas as nações; que foi literalmente cumprida na derrubada da monarquia persa pelos gregos, nas guerras civis e nos problemas que se sucederam entre os sucessores de Alexandre, no crescimento do poder romano ao subjugar seus vizinhos e nas suas dissensões e guerras domésticas, todas abafadas por Augusto. pouco antes do nascimento de Cristo. Essas convulsões começaram um pouco depois dessa profecia e continuaram por muito tempo, nas quais os judeus, sob os macabeus, tinham sua parte.

O desejo de todas as nações virá; Cristo, o mais desejável, porque o mais útil para todas as nações, que alguns prosélitos de todas as épocas conheceram e desejavam sinceramente; e quem era desejado por todos que conheciam sua própria miséria. e sua suficiência para salvá-los, que seria a luz dos gentios, assim como a glória de seu povo Israel. A vinda do Messias (os judeus são os donos) é predita neste texto, mas eles não verão como isso

ainda há pouco tempo, e o verdadeiro Messias já chegou.

Vou encher esta casa, que você constrói agora, este segundo templo. O primeiro possuía uma plenitude de glória em sua magnífica estrutura, ricos ornamentos e sacrifícios dispendiosos, mas essa era uma glória mundana; o que aqui é prometido é uma glória celestial da presença de Cristo nela. Aquele que era o brilho da glória de seu Pai, que é a glória da igreja, aparece neste segundo templo.

Com glória, da minha presença, pregando, curando e confortando, diz o Messias, o Rei da Glória, que entrou por

essas portas eternas, Salmo 24: 7 , 8 . Isso foi antes da desolação deste templo pelos romanos, uma demonstração de que o Messias deveria vir enquanto este segundo templo estivesse. Mas agora o judeu endurecido procura fugir deste texto.

Diz o Senhor dos Exércitos: este é um selamento solene da certeza do que está neste profeta: Zacarias e Malaquias, que o denominam Senhor dos Exércitos centenas de vezes.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

E abalarei todas as nações, ...
mudando seus governadores e formas de governo; o que foi feito pelos romanos, quando subjugados por eles; e trazendo guerras entre eles, que produziram essas mudanças; e por guerras civis entre os próprios romanos, nas várias nações que pertenciam a eles, que eram notórias um pouco antes da vinda de Cristo: ou então isso era para ser feito, e foi feito, pela pregação do Evangelho, tanto em Judéia e no mundo gentio, quando todos os seus habitantes foram abalados por ela, de um modo ou de outro; alguns tiveram seus

outro, alguns tiveram seus corações e consciências abalados pelo Espírito e pela graça de Deus através dele, e foram trazidos para abraçá-lo e professá-lo; sim, foram trazidos a Cristo, para render obediência a ele, suas verdades e ordenanças; e outros foram movidos com inveja, ira e indignação, e se levantaram para se opor a ela, e impedir o progresso dela:

e o desejo de todas as nações virá; não as coisas desejáveis de todas as nações, ou delas com elas, como ouro e prata; e qual é o sentido de Jarchi, Kimchi e

Aben Ezra; mas isso é contrário à sintaxe das palavras, ao contexto Ageu 2: 8 e aos fatos; e, se fosse verdade, não teria dado a este templo uma glória maior que a de Salomão: nem os eleitos de Deus, como outros, trazidos pela pregação do Evangelho; quem é realmente o desejo de Deus, ele sente prazer neles; e de Cristo, cujas delícias sempre estiveram neles; e do Espírito abençoado, cujo amor a eles e estima deles são muito manifestos; e com os santos eles são os excelentes na terra, em quem tem todo o prazer; contudo, não eles, mas um

muito mais glorioso e excelente, são destinados, sim, o Messias, em quem todas as nações da terra deveriam ser abençoadas; e quem, na medida em que era conhecido por homens bons ou prosélitos entre os gentios, era desejado por eles, como por Jó e outros; e quem, quando ele veio, trouxe todas as coisas boas com ele; e tem todas as bênçãos nele, que podem torná-lo desejável para os homens, sendo o que eles querem; e embora ele não seja de fato desejado por todos, ainda assim deve ser, e por todos os pecadores sensíveis ele é; mesmo acima de todas as

mesmo acima de todas as pessoas e coisas no mundo inteiro; por conta de suas excelências e glórias; suas qualificações mediadoras; seus nomes, escritórios e relações; as bênçãos da graça nele; os trabalhos feitos por ele; suas verdades e ordenanças, pessoas, caminhos e adoração: e quando for dito, ele "virá", o significado é, não apenas no mundo por suposição da natureza, obter redenção para seu povo; mas neste templo agora em construção, nessa natureza assumida; onde ele apareceu na apresentação dele por seus pais; e na páscoa, aos

doze anos de idade; e quando ele expulsou os compradores e vendedores; e quando ele frequentemente ensinava nele. A palavra "vem" está no número plural; e pode denotar sua freqüente vinda para lá, bem como em diferentes aspectos; sua vinda pessoal; sua vinda espiritual; sua vinda para se vingar dos judeus; e sua última vinda, da qual alguns entendem particularmente as palavras:

e encherei esta casa de glória, diz o Senhor dos exércitos; aludindo à glória que encheu o tabernáculo de Moisés e o

templo de Salomão, Exodo 40:35, mas isso não passava de uma glória sombria, esta era real; aqui Cristo apareceu em pessoa, que é o brilho da glória de seu Pai; aqui foram ensinadas suas gloriosas doutrinas e operados milagres gloriosos; e o Espírito de glória repousou sobre os discípulos, em seus dons e graça concedidos a eles de maneira extraordinária, no dia de Pentecostes.

Geneva Study Bible

E abalarei todas as nações, e o desejo de todas as nações virá;

encherei esta casa de glória, diz o SENHOR dos Exércitos.

(d) Significado Cristo, a quem todos devem procurar e desejar: ou pelo desejo, ele pode significar todas as coisas preciosas, como riquezas, e coisas como elas.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

7) *Abalarei todas as nações*] "Houve um abalo geral na terra antes de nosso Senhor vir. Impérios subiram e caíram. O

persa caiu diante de Alexander; O império mundial de Alexandre terminou com sua morte repentina na juventude; dos quatro sucessores, apenas dois continuaram e também caíram diante dos romanos; depois foram as guerras civis romanas, até que, sob Augusto, o templo de Janus foi fechado. Pusey. O segundo e o terceiro dos quatro grandes reinos de Daniel, o médio-persa e o greco-macedônio, e (se com alguns o identificamos com os sucessores de Alexandre na Síria e no Egito), o quarto reino também deveria passar diante de nosso

Senhor apareceu. Daniel 2: 36-45 .

o desejo de todas as nações virá] Deixando de lado várias outras representações dessas palavras que têm pouco a recomendá-las - por exemplo: “Sacudirei todas as nações e elas (todas as nações) virão com o desejo (as coisas desejáveis) de todas as nações. (em suas mãos como oferendas); ”ou“ chegarão ao desejo de todas as nações ”; ou mais uma vez,“ a mais escolhida das nações, *nobilissimi omnium populorum* , virá ”- e aderindo à prestação do AV , temos duas interpretações principais para

escolher. Existe a visão de que o próprio Cristo é aqui mencionado como "o desejo de todas as nações" (*et veniet desideratus gentibus* , Vulgata), ou seja, Ele por quem todas as nações, consciente ou inconscientemente, anseiam, somente em quem todos os anseios do coração humano encontram. satisfação. Muito bonita, além de muito cristã, é a idéia assim transmitida: Cristo, " *o* anseio das *nações* antes de Sua vinda, por esse mudo anseio de necessidade daquilo que ela deseja, como o solo ressecado tem sede de chuva".

O arcebispo Trench trabalhou isso em alguns detalhes em um curso de palestras hulsianas sob o título "Cristo, o desejo de todas as nações, ou as profecias inconscientes do paganismo". Por mais interessante que seja essa visão, é forte a tentação de mantê-la. a qualquer custo, existem objeções que não podem ser superadas satisfatoriamente. A palavra "desejo" está no número singular, o verbo "deve vir" está no plural. É literalmente “o desejo de todas as nações que eles venham”. Para a dificuldade de entender isso de uma

pessoa, não parece uma resposta suficiente, descrevê-la como “a delicadeza da frase, pela qual a multiplicidade é combinada em unidade, a objeto de desejo que contém em si muitos objetos de desejo; ”como“ um grande mestre pagão da linguagem disse a sua esposa: 'você se dá bem, meus anseios', isto é, ela que encontrou os anseios de seu coração e teve em si mesma múltiplas presentes para contê-los [33] ”(Pusey). Ainda mais difícil é harmonizar essa visão com o contexto. O versículo a seguir é: *A prata é minha, e o ouro é meu, diz o Senhor dos*

ouro é meu, diz o Senhor dos Exércitos . É forçado e antinatural fazer com que essas palavras signifiquem: “Não preciso de ouro ou prata. Toda a riqueza do mundo é minha. Eu poderia enfeitar esta casa com prata e ouro, se quisesse; mas tais coisas são inúteis aos meus olhos. Vou preenchê-lo com a glória divina e espiritual. ”Comp. Salmo 50: 10-12 .

[33] Recentemente, um escritor do jornal *Guardian* afirmou que as palavras aqui citadas pelo Dr. Pusey, "Valete, mea desideria, valete", não se referem apenas à esposa Terentia, mas à esposa,

filho. e filha, para os três dos quais a Epístola é endereçada. Uma olhada na Epístola (xiv. 2) será suficiente para mostrar que esse é o caso e que, conseqüentemente, eles não têm nenhuma influência na passagem em consideração.

Somos levados, portanto, a adotar outra visão, que foi aceita por alguns comentaristas antigos e mais modernos. Segundo ela, a passagem pode ser parafraseada da seguinte forma: "Abalarei todas as nações e o desejo de todas as nações (o objeto do desejo, aquilo que cada nação mantém mais

desejável, seu melhor e mais importante tesouro, 'as coisas desejáveis'). RV) deve vir (o verbo plural denotando a variedade e variedade dos dons); e encherei esta casa de glória, diz o Senhor dos exércitos. A prata é minha, e o ouro é meu, diz o Senhor dos Exércitos. Por mais distribuídos e por quem possuam, os tesouros do mundo inteiro ainda estão em minhas mãos, e posso descartá-los e doá-los à minha vontade. Portanto, não duvide de minha promessa de que serão derramadas como ofertas voluntárias para

embelezar e adornar minha casa. "Assim entendida, a profecia concorda substancialmente com muitas outras profecias do Antigo Testamento. Assim, Isaías escreve: "A abundância do mar se converterá a ti; as forças (ie 'recursos' ou 'riqueza:' é como aqui um substantivo singular com um verbo plural) dos gentios chegarão a ti:" e ele acrescenta em quase concordância verbal com esta profecia de Ageu: "trarão ouro e incenso" e "glorificarei a casa da minha glória". Isaías 60: 5-7 ; Isaías 60:11 ; Isaías 60:13 ; Isaías 60:17 . Veja também Isaías 61: 6

60:17 . Veja também Isaías 61: 6 . Tampouco a referência messiânica da profecia é excluída ou obscurecida por essa interpretação. Aquele que satisfaz o desejo de todas as nações invocará e receberá a oferta voluntária de tudo o que eles consideram mais desejável, em agradecido reconhecimento da satisfação que nEle encontram. Foi porque o bebê de Belém era o desejo dos sábios orientais que eles primeiro caíram e O adoraram, e então abriram seus tesouros e apresentaram a Ele ouro, incenso e mirra. Alcançando como vimos a consumação de

todas as coisas, a profecia inclui todos os dons e ofertas cristãs ao templo de Deus, materiais ou espirituais, e encontrará sua plena realização na cidade em que está escrito: “os reis e as nações da terra trarão nele a sua glória e honra. ” Apocalipse 21:24 ; Apocalipse 21:26 . (Veja uma carta sobre a interpretação desta passagem pelo falecido Bp. Thirlwall, *Ensaios* , Apêndice, p. 467.)

Comentários do púlpito

Verse 7. - All nations (Luke 21:25 , where our Lord refers to the end of this world). But before

Christ's first advent there was a general shaking of empires. Persia fell; Alexander's dominion was divided and gradually shattered before the might of Rome; Rome herself was torn with civil wars. The faith in the power of national gods was everywhere weakened, and men were prepared to receive the new revelation of one Supreme Deity, who came on earth to teach and save. Now is mentioned the object or consequence of this shaking of nations. The desire of all nations shall come. This is the rendering of the ancient Jewish expositors,

the Chaldee Targum, and the Vulgate, which gives, **Veniet desideratus cunctis gentibus.** Tile words in this case point to a person, and this person can be no one else than the Messiaih for whom "all nations consciously or unconsciously yearn, in whom alone all the longings of the human heart find satisfaction" (Perowne). But there is difficulty in accepting this view. The word rendered "the desire" (**chemdath**) **is** singular, the verb "shall come" (**bau**) is plural, as if it was said in Latin, **Venient desiderium omnium gentium.** O LXX. translates Ἥξει τὰ ἐκλεκτὰ

translates, Ἥξει τὰ ἐκλεκτὰ πάντων τῶν ἐθνῶν , "The choice things [or, 'portions'] of all the nations shall come." The plural verb seems fatal to the idea of a person being spoken of; nor is this objection answered by Dr. Pusey's allegation that the object of desire contains in itself many objects of desire, or Bishop Wordsworth's refinement, that Messiah is regarded as a collective Being, containing in his own Person the natures of God and man, and combining the three offices of Prophet, Priest, and King. Every one must see that both these explanations are forced and

explanations are forced and unnatural, and are conformed rather to theological considerations than to grammatical accuracy. **Chemdah** is used for "the object of desire," as 2 Chronicles 32:27 , where it refers to Hezekiah's treasures, and 2 Chronicles 36:10 , "the goodly vessels" of the temple (comp. Jeremiah 25:34 ; Nahum 2:9). Nowhere is any intimation given that it is a name applied to the Messiah; nowhere is any such explanation offered of the term so applied. The word is a common one; its meaning is well ascertained; and it could hardly have been

understood in any but its usual acceptation without some preparation or further definition. This acceptation is confirmed by the mention of "the gold and silver" in ver. 8. The Revised Version cuts the knot by rendering, "the desirable things;" Perowne affirms that the plural verb denotes the manifoldness and variety of the gifts. This seems scarcely satisfactory. May it not be, as Knabenbauer suggests, that "the desire of all nations" forms one notion, in which the words, "all nations," have a predominating influence, and so

the plural ensues by **constructio ad sensum?** The meaning, then, is that all nations with their wealth come, that the Gentiles shall devote their treasures, their powers, whatever they most highly prize, to the service of God. This is what is predicted elsewhere (**eg** Isaiah 55:5-7, 11, 13 , 17), and it is called, metaphorically, coming with treasures to the temple. To hear of such a glorious future might well be a topic of consolation to the depressed Israelites. (For a further development of the same idea, see Revelation 21:24, 26 .) I will

fill this house with glory. There is a verbal allusion to the glory which filled Solomon's temple at the dedication (2 Chronicles 7:1), but the especial mode in which it is to be manifested in this case is not here mentioned. The previous clause would make the reference rather to the material offerings of the Gentiles, but a further and a deeper signification is connected with the advent of Messiah (as Malachi 3:1), with which the complete fulfilment commenced.

Comentário Bíblico de Keil e Delitzsch sobre o Antigo

The city of blood will have the shame, which it has inflicted upon the nations, repaid to it by a terrible massacre. The prophet announces this with the woe which opens the last section of this threatening prophecy. Nahum 3:1 . "Woe to the city of blood! She all full of deceit and murder; the prey departs not." 'Ir dâmīm, city of drops of blood, ie, of blood shed, or of murders. This predicate is explained in the following clauses: she all full of lying and murder. Cachash and pereq are asyndeton, and accusatives dependent upon

accusatives dependent upon מלאה. Cachash, lying and deceit: this is correctly explained by Abarbanel and Strauss as referring to the fact that "she deceived the nations with vain promises of help and protection." Pereq, tearing in pieces for murder, - a figure taken from the lion, which tears its prey in pieces (Psalm 7:3). לא ימישׁ, the prey does not depart, never fails. Mūsh: in the hiphil here, used intransitively, "to depart," as in Exodus 13:22 ; Psalm 55:12, e não num sentido transitivo, "fazer com que se afaste", deixar ir; pois se 'īr (a cidade) fosse o assunto,

deveríamos ter tâmīsh.

Ligações

Ageu 2: 7
Ageu Interlinear 2: 7 Textos paralelos Ageu 2: 7 NIV Ageu 2: 7 NLT Ageu 2: 7 ESV Ageu 2: 7 NASB Ageu 2: 7 KJV Ageu 2: 7 Apps bíblicos Ageu 2: 7 Ageu paralelo 2: 7 Biblia Paralela Ageu 2: 7 Bíblia Chinesa Ageu 2: 7 Bíblia Francesa Ageu 2: 7 Bíblia Alemã